



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

Em setembro, o mercado de algodão em pluma apresentou boa liquidez, devido à posição mais flexível por parte dos vendedores, especialmente tradings. Mesmo assim, a “queda de braço” entre vendedores e compradores foi acirrada, com pressão de indústrias por preços menores. Entre 31 de agosto e 29 de setembro, o Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, recuou 1,84%. A média de setembro, de R\$ 2,4404/lp, é 0,28% maior que a de agosto/17, mas 0,65% abaixo da de setembro/16 (valores atualizados pelo IGP-DI de agosto/17). Ao longo do mês, algumas indústrias brasileiras compraram pequenos volumes de pluma no mercado spot para repor estoque, outras, por outro lado, se limitaram aos contratos já firmados anteriormente. Comerciantes, por sua vez, seguiram bastante ativos para novas aquisições em setembro. Com dificuldade de encontrar caminhões, agentes estiveram atentos ao cumprimento dos contratos realizados anteriormente, destinados aos mercados interno e externo, segundo colaboradores do Cepea.

Com o Indicador CEPEA/ESALQ, em média, 12,9% superior à paridade de exportação em setembro, e com as oscilações nos valores externos (taxa de câmbio e ICE Futures), tradings estiveram voltadas às negociações no mercado doméstico.

Nesse cenário, as exportações se enfraqueceram em setembro. Segundo cálculos do Cepea, a média de setembro/17 para os contratos de exportação referente à safra 2017/18 foi de US\$ 0,7466/lp, 3,36% superior à média de agosto/17 (US\$ 0,7223/lp), para embarques programados para o segundo semestre de 2018. Para saídas entre agosto e dezembro de 2019 (referente à safra 2018/19), a média está em US\$ 0,7455/lp, alta de 3,46% frente à do mês anterior. Além das negociações a preços fixos, outras foram baseadas nos contratos da Bolsa de Nova York (ICE Futures).

De 31 de agosto a 29 de setembro, conforme cálculos do Cepea, a paridade de exportação na condição FAS (Free Alongside Ship), porto de Paranaguá (PR), caiu 1,39%, enquanto a média de setembro foi de R\$ 2,1621/lp, 0,79% acima da de agosto/17 (R\$ 2,1451/lp). No acumulado do mês, o Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente) baixou 1,87%, com média de US\$ 0,8049/lp. Já o dólar se valorizou 0,54% frente ao Real em setembro. A média mensal do dólar, por sua vez, esteve 0,46% inferior à de agosto.

Dados da BBM (Bolsa Brasileira de Mercadorias) tabulados pelo Cepea apontam que 55,5% da safra 2016/17, estimada em 1,529 milhão de toneladas, teria sido comercializada até 2 de outubro. Desse total, 54,5% foram direcionados ao mercado interno e 45,5%, ao externo.

Os contratos na Bolsa de Nova York caíram em setembro, devido à expectativa de boa safra e ao avanço da colheita nas lavouras norte-americanas, além do fortalecimento do dólar no mercado internacional. Entre 31 de agosto e 29 de setembro, o contrato Out/17 registrou baixa de 1,44%, fechando a US\$ 0,6908/lp no dia 29; o contrato Dez/17 recuou 1,45% (US\$ 0,6845/lp). No mesmo período, o vencimento Mar/18 apresentou queda de 1,11% (US\$ 0,6778/lp) e Mai/18, de 1,03% (US\$ 0,6835/lp).

Em relação às lavouras da safra 2017/18 norte-americana, 67% da área semeada já tem abertura de maçãs, 3 pontos percentuais abaixo do mesmo período de 2016, segundo a Secex. Quanto à colheita, estima-se que tenha avançado em 17% da área dos Estados Unidos em setembro, apenas 2 p.p. superior ao ano anterior. Em relação à qualidade das lavouras, 57% estão em boas e ótimas condições, acima dos 29% do ano anterior; 27% estão em condições medianas, contra 26% do mesmo período de 2016, e 16%, em ruins e péssimas condições, apenas 1 ponto percentual do registrado há um ano.

**MERCADO EXTERNO** – De ago/17 a set/17, a exportação brasileira registrou 132,7 mil toneladas, alta de 95,2%, segundo dados da Secex. Já na parcial de 2017 (jan-set), as vendas totalizam 371 mil t, queda de 30% frente ao mesmo período de 2016. Em set/17, o faturamento foi de US\$ 212,7 milhões de t, 94% superior ao de ago/17, com valor médio de US\$ 0,7269/lp, leve recuo de 0,8% no período. Em moeda nacional, o preço foi de R\$ 2.2794,67/lp, 1,2% inferior ao de agosto/17.

A importação brasileira, por sua vez, teve volume seis vezes maior que em agosto/17, totalizando 406,6 mil t. De jan-set/17, as compras registraram aumento de 50,4% frente a 2016 (jan-set), indo para 33,4 mil t. Em set/17, o preço médio de importação foi de US\$ 1.322,70, queda de 18% comparado a

agosto/17, mas 66% superior ao de set/16.

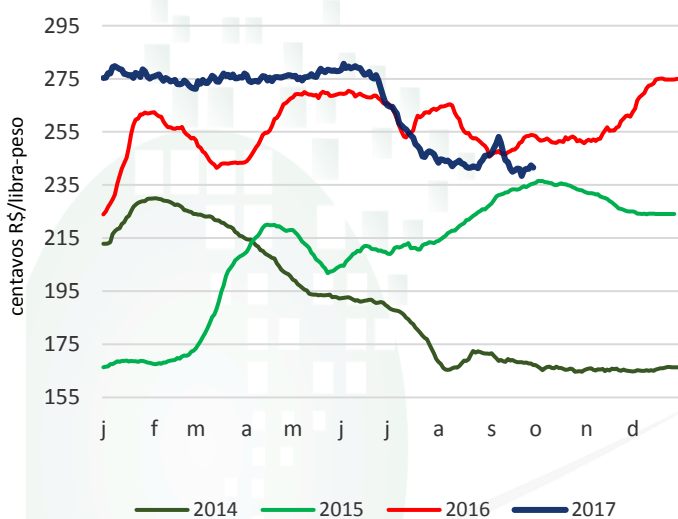
O Icac (Comitê Internacional do Algodão), revisou positivamente os dados da safra 2017/18. Com expansão de 3% na área semeada, a produção mundial pode atingir os 25,4 milhões de t, 10% maior que o colhido na temporada 2016/17, impulsionado pelo crescimento nos principais produtores, como Estados Unidos, Índia, China, Paquistão e Brasil. Preços competitivos para o algodão frente a outras culturas no período de semeio (com a média do Cotlook A em US\$ 0,83/lp, alta de 18,6% comparado à safra anterior) foram os fatores de elevação. Para o consumo 2017/18, é esperado aumento de 2,7%, indo para 25,2 milhões de t. O maior crescimento deve ser registrado na China e, de forma mais moderada, na Índia, Turquia, Bangladesh, Vietnã e Brasil. O estoque mundial está estimado em 18,7 milhões de t, apenas 0,8% maior que o da safra 2016/17. Quanto à comercialização global 2017/18, se espera volume de 7,9 milhões de t, 2% menor no mesmo comparativo.

**CAROÇO** – Em setembro, o ritmo de negócios esteve lento, sendo que a maioria dos lotes negociados envolveu pequenos volumes. Cautelosos para novos fechamentos, compradores se queixaram quanto às vendas e ao repasse dos preços do caroço para os derivados (como torta, farelo e óleo). Assim, indústrias trabalham com o caroço contratado e/ou com produto já em estoque.

Segundo dados captados pelo Cepea, em setembro/17, o preço médio do caroço no mercado spot em Primavera do Leste (MT), recuou 1,4% frente ao mês anterior, com média de R\$ 435,63/t; em Campo Novo do Parecis (MT), a média foi de R\$ 404,42/t, aumento de apenas 0,3%, e em Lucas do Rio Verde (MT), de R\$ 372,65/t (-6,3%). Já em Barreiras (BA), com menor disponibilidade no spot, subiu 10,7% em setembro, com média de R\$ 681,25/t.

## GRÁFICOS

### Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea/Esalq - USP

# SÉRIES ESTATÍSTICAS

## Referências de Preços e Paridades de Exportação

Porto de Saída	Índice Cotlook A Média Mensal (US\$/lp)	Variação Mensal (%)	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Variação Mensal (%)	Paridade de exportação (R\$/lp)	Variação Mensal (%)
Santos (FOB)	0,8049	-1,87	3,136	0,54	2,1538	-1,39
Paranaguá (FOB)					2,1621	-1,39

Fonte: Cepea-Esalq/USP

\*Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo

\*\* Índice Cotlook A

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,7314
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,7717

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma			
Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*
Barreiras	Belo Horizonte	0,0918	918
Barreiras	Ceará	0,1292	1292
Barreiras	Paraíba	0,1257	1257
Barreiras	Santa Catarina	0,1178	1178
Barreiras	São Paulo	0,1084	1084
Barreiras	Sergipe	0,1058	1058
Campo Novo	Belo Horizonte	0,1477	1477
Campo Novo	Santa Catarina	0,1437	1437
Campo Novo	São Paulo	0,1377	1377
Chapadão do Céu	Santa Catarina	0,1031	1031
Chapadão do Céu	São Paulo	0,0758	758
Chapadão do Sul	Belo Horizonte	0,0958	958
Chapadão do Sul	Santa Catarina	0,0918	918
Chapadão do Sul	São Paulo	0,0862	862
Itumbiara	São Paulo	0,0818	818
Lucas do Rio Verde	Belo Horizonte	0,1537	1537
Lucas do Rio Verde	Santa Catarina	0,1517	1517
Lucas do Rio Verde	São Paulo	0,1407	1407
Primavera	Foz do Iguaçu	0,1058	1058
Primavera	Belo Horizonte	0,1217	1217
Primavera	Santa Catarina	0,1178	1178
Primavera	São Paulo	0,1155	1155
Rondonópolis	São Paulo	0,1078	1078
São Paulo	Belo Horizonte	0,0679	679
São Paulo	São Paulo	0,0399	399

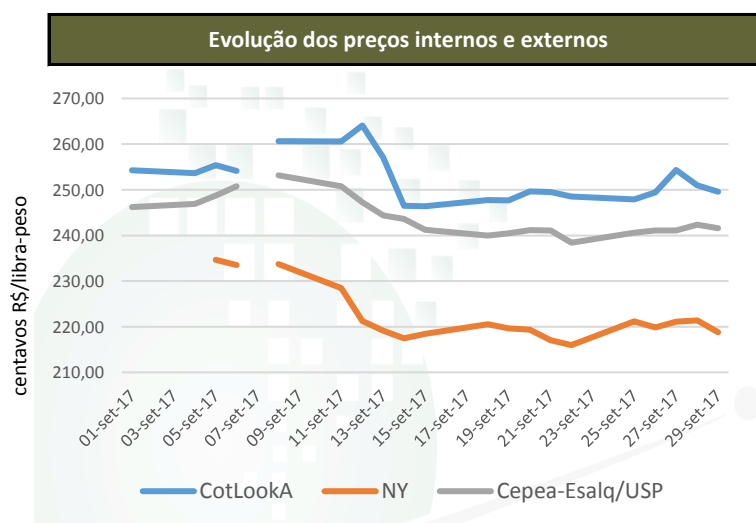
Fonte: Cepea-Esalq/SP

\* Cada 100 pontos corresponde a R\$ 0,01/libra-peso

Algodão em Pluma - Preços a retirar					
Região de Origem	UF	Valor à vista	Variação	Valor a prazo	Variação
Acreúna	GO	233,36	0,26%	235,41	0,26%
Triângulo/Noroeste de Minas	MG	235,89	0,55%	237,94	0,54%
Chapadão do Sul	MS	233,94	0,71%	235,98	0,71%
Campo Novo	MT	227,74	-0,40%	229,74	-0,40%
Lucas do Rio Verde	MT	228,59	0,35%	230,59	0,35%
Primavera	MT	230,09	-0,20%	232,10	-0,20%
Rondonópolis	MT	231,69	0,50%	233,72	0,51%
São Paulo	SP	236,03	0,15%	238,09	0,14%
Barreiras	BA	231,26	0,65%	233,28	0,65%
Chapadão do Céu	GO	232,17	-1,07%	234,20	-1,07%

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-Esalq/USP



Fonte: Cepea/Esalq - USP

















